

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 9/Ago



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1565 | 2016



CNTV debate Piso Nacional, Lei anticalote e porte de armas com vigilantes do Ceará



Vigilantes comprometidos com as lutas da categoria participaram de evento e discutiram Piso Nacional, entre outros temas relevantes para a segurança privada

O Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, foi o convidado do grupo Alerta Vigilante do Estado do Ceará no último dia 30 de julho para debater, em Fortaleza, a agenda nacional dos vigilantes. O evento juntou vigilantes da capital e de várias partes do estado. O Piso Nacional de R\$ 3 mil foi o principal tema e os vigilantes presentes manifestaram total apoio ao PLS 230/2016 do Senador Paulo Paim, que propõe a instituição deste Piso em todo o país e a sua disposição de mobilizar a categoria para pressionar deputados e senadores pela aprovação da proposta, derrotando o discurso patronal e de seus aliados que veem na proposta o “apocalipse da categoria”. Apocalipse é a pobreza, o medo de lutar, ou ainda o rabo preso de alguns com o patronato.

O evento serviu também para debater as medidas de proteção aos direitos dos vigilantes,

principalmente a aplicação das medidas de contingenciamento de parte das faturas das empresas terceirizadas já em vigor nos órgãos do executivo e judiciário federal, nos contratos de prestação de serviço, bem como o acerto das direções dos Sindicatos do Distrito Federal, Bahia e Maranhão que lutaram e já colhem frutos da lei anticalote nos seus estados.

A luta pelo porte de arma também foi outro tema, bem como a luta pela obrigatoriedade de Plano de Segurança em todos os postos de serviço para melhorar a proteção dos vigilantes e evitar.

“Foi muito gratificante a oportunidade de dialogar diretamente com vigilantes cearenses sobre temas centrais e determinantes para a valorização, dignidade, proteção de direitos e da vida dos vigilantes”, declarou Boaventura.

Fonte: CNTV

Sem salário no quinto dia útil, sexto dia é de mobilização e paralisações na Bahia



Logo no início do dia, vigilantes do Detran paralisaram atividades

O Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) convocou e os vigilantes de luta atenderam ao chamado da entidade enchendo a assembleia realizada na manhã

desta segunda-feira (8) para debater a situação das empresas Vipraga, Java e MJRato. Da reunião saíram os grupos de pressão e mobilização.

Outros companheiros já iniciavam paralisações logo no início do dia, como no Detran. Mais uma vez, a força da categoria fez a diferença e ao final da tarde o salário já estava pago ou já havia o compromisso da empresa e do contratante de pagar o que devem em breve. Nesta terça-feira a luta continua. MJRato/Sedes e Fundac, Java/FP Calmon.

“Agora será assim. Antes de descansar no sétimo dia, temos que lutar no sexto. Quinto dia sem salário é igual a sexto dia sem trabalho e todos no Sindicato. O sexto dia é de luta!”, afirmou o presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

Fonte: CNTV

CCT negociada pelo Sindvam é registrada no MTPS com apoio da CNTV

Convenção traz benefícios para os vigilantes do interior do Amazonas

O Ministério do Trabalho e Previdência Social registrou na semana passada a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) beneficiando os vigilantes dos municípios do interior do Estado do Amazonas para a data-base de fevereiro de 2016 (retroativo).

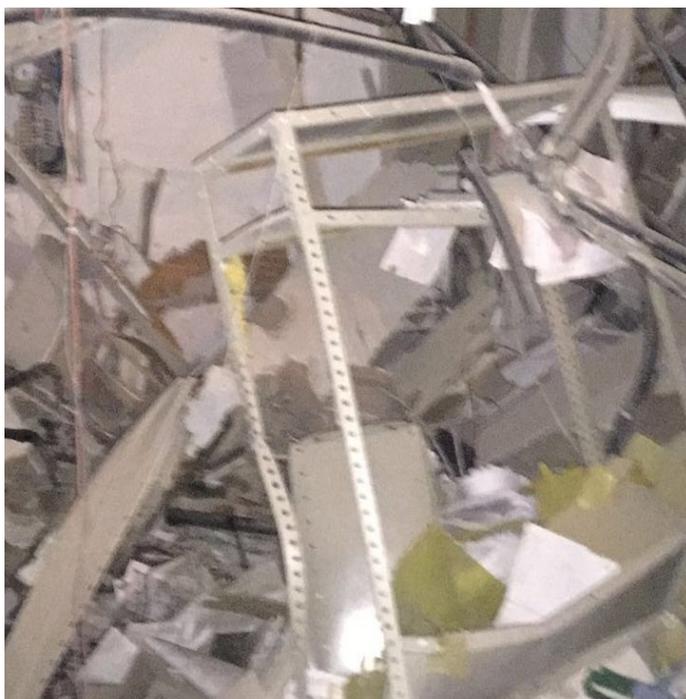
O CCT estende e confirma todas as conquistas dos vigilantes de Manaus, foi negociada e encaminhada pelo Sindvam – Sindicato dos

Vigilantes de Manaus, sendo também subscrita pela CNTV para garantir a efetividade e registro, uma vez que a carta sindical do Sindevam é limitada a capital. A CCT está registrada no MTPS com o número AM 000426-2016.

Parabéns aos líderes Vanderli Bernardo, Paulo Dora e Direção do Sindvam, bem como a todos os vigilantes de luta do Estado do Amazonas.

Fonte: CNTV

Após 50 ataques a bancos e explosões em 14 agências, SSPDS cria força-tarefa para ‘pronta resposta’



Após o registro de aproximadamente 50 ataques a bancos no Ceará, com 14 agências e postos destruídos por explosões, três carros-fortes assaltados e mais de 20 arrombamentos de caixas eletrônicos e cofres bancários em pouco mais de sete meses de 2016, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) somente agora decidiu reagir.

Na sexta-feira passada (5), após uma semana marcada por seguidos ataques de quadrilhas com a explosão de agências bancárias nas cidades de Pedra Branca, Cedro e Tamboril, o atual titular da SSPDS, delegado federal aposentado Delci Teixeira, anunciou que será montada uma “força-tarefa” para planejar e executar operações de “pronta resposta” contra o crime.

Delci afirma que, com a ajuda dos setores de Inteligência dos próprios bancos, será montada uma estratégia de inteligência com o objetivo de prevenir e reprimir a ação dos grupos criminosos. E disse, ainda, que uma das informações importantes era descobrir

quais dias e horas os ladrões atuam com mais frequência.

Assim como na questão dos atentados determinados pelas facções criminosas estabelecidas dentro dos presídios, a SSPDS só decide agir depois que o crime organizado produz um rastro de destruição e violência.

Cidades atacadas

No caso dos atentados, somente após mais de 100 ataques do crime em duas épocas distintas do ano, com a destruição de ônibus em incêndios criminosos, ataques a delegacias e quartéis da Polícia, rebeliões com mortes e depredação dos presídios e atentados a prédios públicos como da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), o governo chamou a imprensa para informar que iria criar uma Delegacia de Combate ao Crime Organizado.

A situação agora se repete em relação aos ataques a bancos. Faltando apenas quatro meses para o fim do ano e com várias cidades atacadas e seus bancos destruídos, o governo decidiu agir informando sobre a criação de uma força-tarefa para combater o crime.

No balanço do ano, 14 cidades do Interior cearense tiveram agências bancárias explodidas. São elas: Madalena (19/1), Ibaretama (23/3), Orós (4/3), Morrinhos (7/4), São João do Jaguaribe (17/4), Banabuiú (14/5), Monsenhor Tabosa (2/6), Choró (4/6), Beberibe (13/6), Capistrano (15/6), Parambu (29/7), Pedra Branca (31/7), Cedro (19/8) e Tamboril (2/8).

Fonte: Ceará News

Reforma trabalhista de Temer pode acabar com 13º e férias

“Vamos perder um século de direitos conquistados”, alerta dirigente Cutista



Desde que o golpe começou a ser arquitetado, a CUT afirma que o alvo principal dos golpistas é classe trabalhadora. De acordo com o jornal O Globo, o alerta cutista pode se confirmar nos próximos dias. Isso porque, o governo ilegítimo de Michel Temer deve anunciar uma reforma trabalhista que prevê flexibilização de diversos direitos.

Segundo O Globo, estão no alvo de Michel Temer os direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O 13º salário, férias, adicional noturno, licença-paternidade e salário mínimo são alguns dos benefícios que podem ser atingidos.

De acordo com o projeto, todos os itens listados poderiam ser negociados entre trabalhadores e empresários promovendo uma nova realidade nas relações trabalhistas. Após alterados em acordos coletivos, as novas

regras não poderiam ser derrubados na Justiça. “Quando eles falam do negociado sobre o legislado, na verdade querem apenas abrir uma porteira por onde vamos perder um século de direitos conquistados”, alerta Graça Costa, secretária de Relações do Trabalho da CUT.

Direitos assegurados pela Constituição estariam, por enquanto, garantidos, já que somente através de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) se pode alterar o seu texto. Mesmo assim, Graça Costa pede cautela.

“Hoje, eles têm maioria consolidada no Congresso, estamos correndo um risco enorme. Qualquer proposta que for encaminhada pode ser aprovada. A classe trabalhadora precisa despertar antes que seja tarde”, explica Graça.

O único caminho, segundo a dirigente Cutista, para barrar as propostas que virão de Temer, é a rua. “Temos que parar o Brasil. Somente uma greve geral pode fazer esse governo ilegítimo recuar dessas medidas. Não é uma luta de categoria, é luta de classe”, finaliza.

Fonte: CUT

Em virtude dos jogos que serão realizados em Brasília a partir das 13h desta quarta-feira (10) a CNTV não terá expediente. Retornaremos às 8h de quinta-feira (11).

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF